



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 29/05/2025 NA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG).

#### Assunto: Implantação do Programa Capoeira na Escola.

Aos vinte e nove (29) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros/MG, às dezenove horas (19:00), ocorreu Audiência Pública, proposta pela vereadora Professora Iara Pimentel, para debater sobre: Implantação do Programa Capoeira na Escola. Foram convidados e participaram da Audiência: a Sra. Helen, representando a Sra. Marilene Alves de Souza (deputada estadual), a Sra. Junília, representando o Sr. Eduardo Luiz da Silva (secretário municipal de saúde), o Sr. Fredisson, representando a Sra. Juliana Leonel Dutra Peixoto (secretária municipal de esporte, lazer e juventude), o Sr. Gabriel Silva de Almeida (professor de Inglês), a Sra. Luciana de Fátima Oliveira (representante da Capoeira), a Sra. Chiara Flávio Mendes (médica), o Sr. Antonino Soares Miranda (mestre de capoeira e professor de Educação Física), a Sra. Flávia Pinheiro Ramos (psicóloga clínica e social), o Sr. Wagner de Assis Fonseca Ruas (Mestre Aberrê), a Sra. Elenice Geralda de Aquino Alquimim (professora de História), o Sr. André Monteiro Lima Ruas (enfermeiro) e o Sr. Hêdu Ribeiro (pesquisador integrante do Observatório das Desigualdades e Discriminações Étnico-raciais). Foram convidados, mas não compareceram: o Sr. Guilherme Augusto Guimarães Oliveira (prefeito de Montes Claros), o Sr. Charles Gutemberg Alencar Soares (secretário municipal de educação), a Sra. Junia Velloso Rebello (secretária municipal de cultura e turismo) e o Sr. Luciano Guedes (Diretor Farmacêutico da Drogaria Minas Brasil). Após a abertura da reunião e a composição da Mesa, a vereadora Professora Iara Pimentel, proponente da audiência, expôs os motivos e objetivos de sua realização. Durante sua fala, apresentou a proposta de um programa de capoeira na escola. O objetivo é instituir um programa que reconheça a capoeira como patrimônio cultural imaterial e a promova como ferramenta pedagógica, cultural e esportiva em todas as escolas públicas municipais. Enfatizou que a capoeira trabalha educação, história, combate discriminação, inclui e valoriza mestres, e que é necessário reconhecimento e valorização pelo poder público. Ao final da fala da vereadora, foi exibido um vídeo enviado pela deputada estadual Leninha. O Sr. Fredisson disse que a Secretaria de Esportes está aberta para dialogar. Informou que a Praça de Esportes já oferece capoeira com o Mestre José Maria. Destacou o reconhecimento da capoeira pela UNESCO como patrimônio cultural. O Sr. Gabriel Silva discorreu sobre o papel educacional da capoeira na formação cidadã e valorização cultural. Enfatizou que a capoeira desenvolve habilidades socioemocionais, senso de coletividade, cooperação, respeito, pertencimento, melhora repertório cognitivo, atenção e memória através da musicalidade e hierarquia. A Sra. Luciana de Fátima Oliveira descreveu a capoeira como remédio, arte, cultura, lazer, esporte, educação que cura e liberta. Destacou a importância de políticas públicas para a capoeira, especialmente nas escolas, para auxiliar crianças e adolescentes com diversas questões, e manifestou indignação pela ausência de algumas autoridades. A Sra. Chiara Flávio Mendes relacionou a capoeira com a antroposofia, destacando que ambas trabalham o pensar, sentir e agir. Listou benefícios da capoeira para a saúde e desenvolvimento humano:



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

disciplina, respeito, socialização, hierarquia, liberdade, alegria, força, resistência, persistência e aceitação. O Sr. Antonino Soares Miranda destacou a capoeira como matriz cultural brasileira, ligada à história do país. Referenciou o livro sobre as inteligências múltiplas trabalhadas pela capoeira, conforme Gardner, e reforçou a importância da implementação do projeto. A Sra. Junília declarou que a Secretaria de Saúde está disponível para apoiar o projeto. Reconheceu a capoeira como forma de promover saúde e bem-estar. A Sra. Flávia Pinheiro Ramos afirmou que a inserção da capoeira nas escolas é positiva e necessária do ponto de vista da psicologia, pois integra corpo, mente, cultura e identidade. Promove desenvolvimento integral, autoestima, confiança, autorregulação emocional, socialização, respeito mútuo, senso de pertencimento e resiliência. O Sr. Wagner de Assis Fonseca Ruas destacou a necessidade de resgatar a velha guarda e questionou a origem dos recursos para assalariar o trabalho dos profissionais da capoeira caso o projeto seja implementado. A Sra. Elenice Geralda de Aquino Alquimim relatou que o racismo e preconceito contra culturas afro-brasileiras e africanas ainda prevalecem nas escolas. Acredita que a capoeira nas escolas auxiliará na luta antirracista e na promoção da igualdade entre as culturas brasileira, africana e dos povos originários. Mencionou que leis e diretrizes curriculares já existem para amparar a inclusão da capoeira. O Sr. André Monteiro Lima Ruas pontuou a necessidade de definir a origem orçamentária e a pasta responsável pela execução do programa para garantir eficácia e sustentabilidade. O Sr. Hêdu Ribeiro ressaltou que a audiência representa uma reparação histórica para as práticas culturais do povo preto, que foram criminalizadas. Observou a discrepância curricular escolar que prioriza culturas europeias em detrimento das brasileiras. A Sra. Helen disse que o mandato da deputada Leninha apoia a causa. Houve participação do público, que, de um modo geral, manifestou apoio ao projeto e compartilhou experiências pessoais e coletivas com a capoeira. Foram abordados temas como a importância da Capoeira, o trabalho com crianças, os benefícios físicos e psicológicos da prática e a necessidade de garantia de financiamento público para o programa. Além da proponente (vereadora Professora Iara Pimentel), participaram da audiência os vereadores: Ailton do Vilage (o qual presidiu a Audiência), Crisóstomo da Minas Brasil e PC Landim. O vereador PC Landim colocou-se à disposição para dialogar com o executivo e buscar a implementação do projeto, visando o reconhecimento e a profissionalização dos mestres. O vereador Crisóstomo afirmou que a capoeira nas escolas vai além da expressão cultural/esportiva, sendo ferramenta de inclusão social que resgata valores e contribui para o desenvolvimento integral. Destacou o papel da prática na valorização da cultura afro-brasileira. A vereadora Professora Iara Pimentel falou novamente sobre o anteprojeto de sua autoria apresentado ao Prefeito e disse que existem recursos, necessitando de vontade política e compromisso para assumir a proposta. O vereador Ailton do Vilage compartilhou sua percepção da capoeira como um instrumento de transformação social, capaz de afastar jovens do tráfico e torná-los cidadãos de bem. Criticou a ausência da Secretaria de Cultura. De um modo geral, todos os vereadores presentes manifestaram apoio ao projeto. Após a fala dos vereadores inscritos, iniciaram-se as considerações finais dos convidados. O Sr. Fredisson reiterou a disposição da Secretaria de Esportes para conversar e apoiar o projeto. Justificou a ausência da Secretaria pela participação em outro evento importante. O Sr. Gabriel Silva



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

enfatizou a importância de valorizar a memória histórica da capoeira e o caminho construído pelas gerações anteriores. A Sra. Luciana de Fátima Oliveira reforçou que a união é fundamental para continuar lutando pelo projeto. O Sr. Antonino Soares Miranda destacou o poder de mobilização e união dos capoeiristas. Encarou a audiência como o início de um processo e a construção de um novo caminho para a capoeira. O Sr. André Monteiro Lima Ruas reafirmou a importância da participação e do diálogo entre os capoeiristas. O Sr. Hêdu Ribeiro colocou o Observatório à disposição para dialogar e somar na luta pela capoeira como direito social. O vereador Ailton do Vilage, o qual presidiu a Audiência, agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência. Nada mais havendo, lavrou-se esta ata.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 29 de maio de 2025.**